

Avaliação do Documento Curricular

.....

Exame para a titulação única

PONTUAÇÃO	PARÂMETROS	CLASSIFICAÇÃO
1	1 – Forma documental 1.1.– Apresentação (dactilografia, grafismo, regras de impressão, material gráfico) 1.2.– Estrutura (lógica de desenvolvimento) 1.3.– Linguagem (correção de escrita, terminologia, técnica)	
13	2 – Descrição e análise da evolução da formação 2.1.– Estágios parcelares 2.2.– Estágio de Urologia 2.3.– Actividade cirúrgica e técnica	Cirurgia. Geral Cirurgia Plástica Cirurgia Vascular Cirurgia Pediátrica Nefrologia Actividade na Consulta Act. no Internamento Técnicas especiais Actividade Bl.Operat. Cirurgia endoscópica Cirurgia clássica Morbilidade Mortalidade
1	3 – Actividade Científica e Pedagógica 3.1. – Cursos e Estágios só serão considerados os cursos e estágios com mais de uma semana de duração e quando tenha havido classificação ou informação do Serviço.	
3	3.2.– Comunicações, publicações e posters 3.2.1. – Como autor principal 3.2.2. – Como co-autor 3.2.3. – Trabalhos de revisão / casos clínicos 3.2.4. – Trabalhos de Investigação 3.2.5. – Artigos de opinião	
1	3.3.– Funções de Ensino	
0,5	3.5.– Sociedades Científicas	
0,5	3.6.– Projectos Profissionais 3.7.– Outros elementos de valorização profissional	

Avaliação do Documento Curricular para o Exame de titulação única

Exame final do Internato Complementar de Urologia

Tem-se verificado ao longo dos tempos, alguma assimetria na classificação do documento curricular com repercussão na nota final do exame. Essas assimetrias vão condicionar a trajectória profissional do médico no futuro.

O objectivo deste documento é dotar os elementos do Júri, de uma ferramenta que permite classificar de forma objectiva, sucinta e uniforme a prova curricular.

Legislação – Portaria 114/91 do D.R. de 07/02/91
Portaria 833/91 do D.R. de 14/08/91
Portaria 416/91 do D.R. de 17/05/791

Este documento destina-se a ser apresentado ao Colégio de Urologia, para discussão.

Como metodologia dividiremos o curriculum em 3 parâmetros fundamentais:

Forma Documental – pontuação será de 1 valor.

Descrição e análise da formação – pontuação será de 12 valores.

Actividade Científica e Pedagógica – pontuação será de 7 valores.

1. Forma Documental (1 valor)

- 1.1. – Apresentação (dactilografia, grafismo, regras de impressão, material gráfico).
- 1.2. – Estrutura (lógica de desenvolvimento).
- 1.3. – Linguagem (correção da escrita, terminologia, técnica)

Grelha para determinação das cotações. Composta por 5 graus, a saber:

- Apresentação e estrutura deficientes. Incorreções frequentes da linguagem escrita e/ou técnica. 1-2
- Apresentação e estrutura aceitáveis. Algumas incorreções de linguagem escrita e/ou técnica. 3-4
- Boa apresentação e estrutura. Escrita correcta com linguagem técnica adaptada. 0-5

2. Descrição e análise da evolução da formação (12 valores)

- 2.1. – Estágios parcelares – 1 valor
- 2.2. – Estágio de Urologia – 5 valores
- 2.3. – Actividade cirúrgica e técnicas – 7 valores

Grelha para determinação das cotações.

- 2.1. – Estágios parcelares. Duração ... meses
 - O interno cumpriu os estágios parcelares e obteve a classificação de ... (até 16 valores) 1-2
 - O interno cumpriu os estágios parcelares e obteve a classificação de ... (16 a 18 valores) 3-4
 - O interno cumpriu os estágios parcelares e obteve a classificação de ... (18 a 20 valores) 5

2.2. – Estágio de Urologia. Duração meses. 4 valores

- O interno manteve durante este estágio um ou dois períodos de consulta semanal, observou e tratou x doentes internados, participando na actividade da enfermagem bem como no bloco operatório, colaborando com os Chefes de Serviço e Director em toda a actividade científico pedagógica do mesmo. Exerceu ou não actividade em técnicas especiais, nomeadamente, ecografia, urodinâmica e outras técnicas neurológicas e andrológicas. Obtendo no final a seguinte classificação:

Até 16 valores ⇒ 1-2

De 16 a 18 valores ⇒ 3-4

De 18 a 20 valores ⇒ 5

2.3. – Actividade Cirúrgica e técnica. 7 valores

- O interno no final do seu estágio de Urologia atingiu os objectivos definidos para esta especialidade e que constam da tabela publicada em D.R. de ⇒ 0-4
- O interno além dos objectivos definidos para esta especialidade faz uma discussão das indicações e técnicas utilizadas ⇒ 3-4
- O interno além de atingir os objectivos definidos para esta especialidade faz uma discussão das indicações e técnicas utilizadas bem como enumera toda a morbilidade e mortalidade. ⇒ 5

3. Actividade Científica e Pedagógica

3.1. – Cursos e Estágios. – 2 valores ou até 2 valores

Só serão considerados os cursos e estágios com mais de uma semana de duração e quando tenha havido classificação ou informação do Serviço estagiado.

3.2. – Comunicações, publicações e Posters – até 3 valores

3.2.1. – Como autor principal

Estabelecendo-se como mínimo 4 comunicações fora do Serviço, 2 publicações e 2 posters Na classificação de até 3 valores deverá ser observado se se trata de:

- A - trabalhos de investigação
- B - trabalhos de revisão – casos clínicos
- C - artigos de opinião
- D - apenas co-autor na actividade científica

3.3. – Funções de ensino – até 1 valor

O interno colaborou durante o seu estágio, com as chefias, na preparação de colegas mais novos. ⇒ 3-4

O interno leccionou matérias da sua especialidade a outras categorias profissionais, p. ex. Enfermeiros, técnicos paramédicos, etc. ⇒ 1-2

O interno leccionou matérias da sua especialidade integrado no âmbito da Faculdade de Medicina ou outras Faculdades da área da saúde. ⇒ 5

3.4. – Sociedades científicas – até 0,5 valor

O interno pertence a varias sociedades científicas quer do âmbito da Urologia quer do âmbito da Medicina em geral. (Actualmente para pertencer à maioria das sociedades apenas é necessário pagar as quotas o que torna esta atribuição discutível)

3.5. – Projectos profissionais – até 0,5 valor

No final do seu curriculum o interno elabora de forma coerente e tendo em conta as condições do Serviço e do sistema de saúde do país, o seu projecto profissional e trajetória científica.

3.6. – Outros elementos de valorização profissional – até 0,5 valor

O candidato a especialista enumera neste item os elementos que julga interessante na sua actividade extra Urológica, nomeadamente: louvores, referencias elogiosas, títulos e actividades extra profissionais, que valorizam a sua actividade médica.